

GERAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS

no Estado do Rio de Janeiro em 2013

FEVEREIRO DE 2014



RESUMO

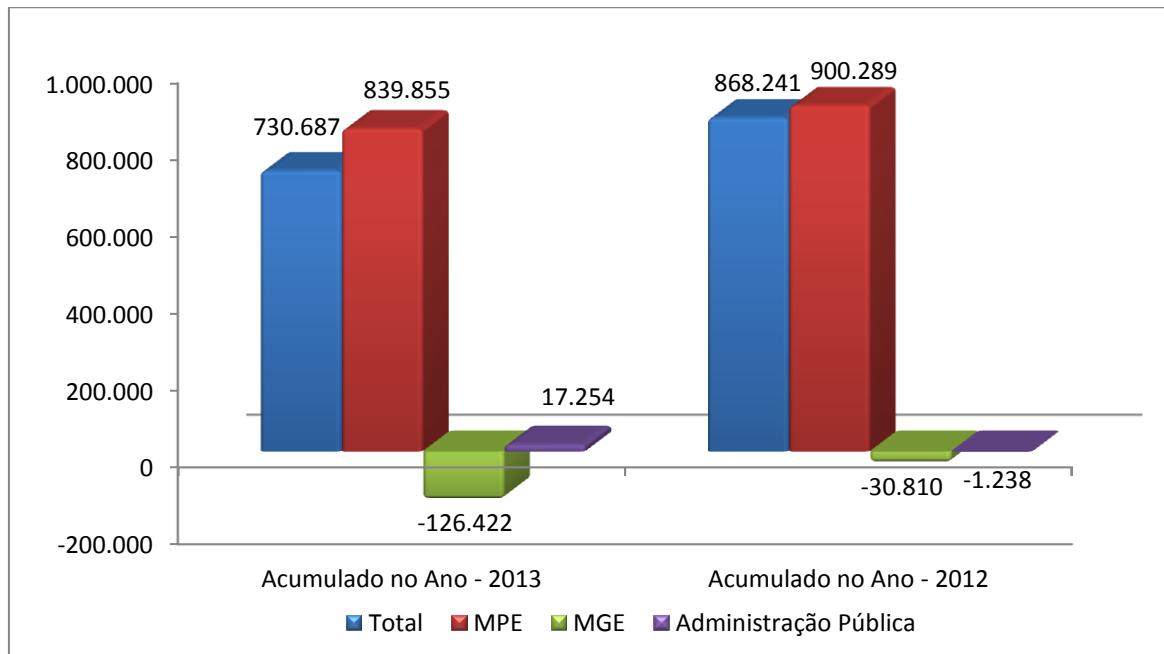
O país criou 730.687 novos postos de trabalho em 2013, desempenho este 16% menor do que o apresentado em 2012. No âmbito estadual também não foi diferente, com o estado do Rio de Janeiro apresentando um saldo líquido de 63.679 postos, queda de 40% em relação ao ano de 2012. As Micro e Pequenas Empresas mais uma vez se destacaram na geração de empregos no ano passado, com destaque para os setores de Serviços e Comércio. Esta nota avalia o desempenho das Micro e Pequenas Empresas na geração de empregos no ano de 2013, com foco para o estado do Rio de Janeiro, abordando características como setores e região onde este segmento mais emprega.

BRASIL

O saldo líquido de empregos formais no ano de 2013 foi de 730.687 empregos em todo o país, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Este saldo foi 16% menor do que o saldo apresentado no ano de 2012. As micro e pequenas empresas (MPE)¹ foram as grandes responsáveis pela geração de empregos no ano passado, apresentando um saldo de 836.855, enquanto que as médias e grandes empresas (MGE) geraram um saldo negativo de 126.422. A Administração Pública, por sua vez, registrou um saldo positivo de 17.254 postos. Esses dados referem-se à série sem ajuste, ou seja, considera apenas as informações enviadas pelas empresas até a data limite determinada pelo governo.

¹ O conceito adotado para Micro e Pequenas Empresas foi o número de funcionários da empresa, ou seja, para microempresa, nos setores de indústria e construção, são consideradas as empresas que possuem até 19 funcionários e nos setores de Comércio e Serviços as empresas que possuem até 9 funcionários. Já para pequena empresa, nos setores industrial e de construção, são consideradas as empresas que possuem de 20 a 99 funcionários, e nos setores de comércio e serviços, as empresas que possuem de 10 a 49 funcionários.

Gráfico 1: Saldo líquido de empregos – Brasil



Fonte: MTE/CAGED

Os setores que mais se destacaram na geração de empregos no ano passado foram Serviços e Comércio, com um saldo líquido de 408.949 e 208.025 postos de trabalho, respectivamente. Juntos, esses dois setores foram responsáveis pela geração líquida de 84% dos postos de trabalho criados no Brasil em 2013.

No segmento das MPE, além dos setores de Serviços, que apresentou um saldo líquido de 412.827 postos de trabalho, e Comércio, que gerou 209.839 novas vagas, Construção Civil e Indústria de Transformação também se destacaram, apresentando um saldo líquido de 136.187 e 72.726 postos, respectivamente. Desses setores, o único que apresentou crescimento no ano passado em relação ao ano de 2012 foi o setor de Construção Civil, tendo um crescimento de 7%. Ainda em relação às MPE, o setor que apresentou pior desempenho em 2013 foi o setor agropecuário, que fechou 1.725 postos de trabalho em todo o Brasil.

Tabela 1: Saldo Líquido de Empregos privados por Setores – Brasil

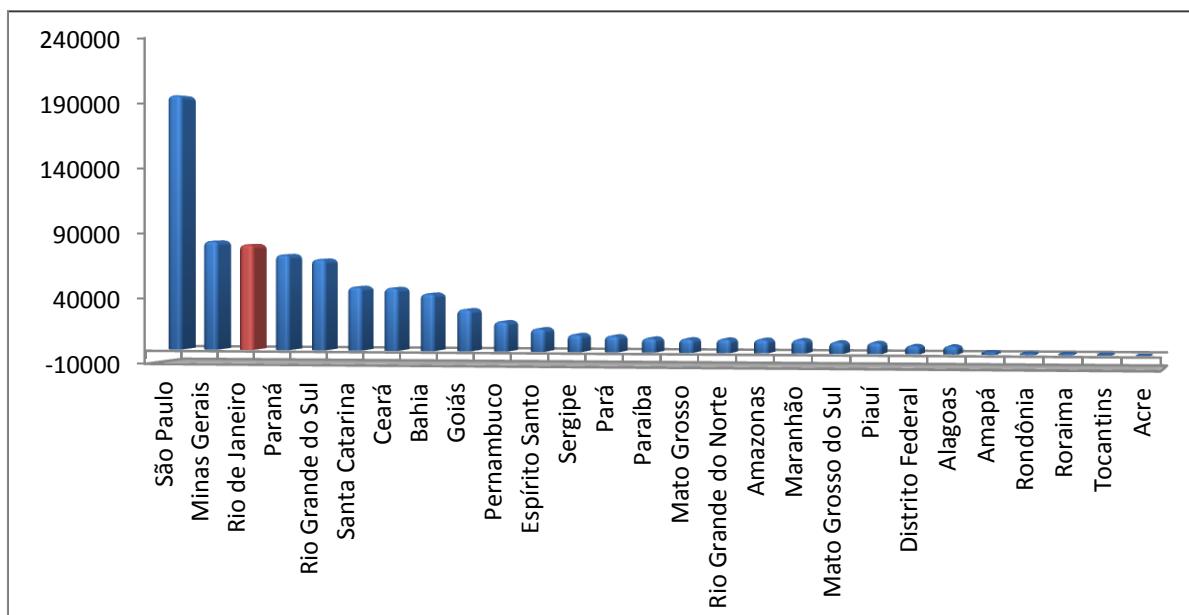
Setores	BRASIL			
	MPE		MGE	
	2013	2012	2013	2012
Extrativa Mineral	1.909	3.850	-184	5.832
Indústria de Transformação	72.726	82.547	10.842	-49.325
Serviços Industriais de Utilidade Pública	8.092	7.703	-2.694	614
Construção Civil	136.187	127.060	-101.116	-56.164
Comércio	209.839	245.084	-1.814	25.309
Serviços	412.827	428.843	-3.878	72.690
Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca	-1.725	5.202	-27.578	-29.766

Fonte: MTE/CAGED

A região que mais contribuiu com a geração de empregos no Brasil foi a Região Sudeste, com a criação de 316.422 novos postos de trabalho, representando 43% do total de novas vagas geradas no ano passado. Este saldo teve uma queda de 33% em relação ao ano de 2012. Apenas as regiões Sul e Nordeste apresentaram crescimento no saldo de geração de empregos, tendo um aumento de 17% e 12%, respectivamente.

As MPE da Região Sudeste foram responsáveis por 45% das novas vagas criadas por este segmento em 2013. As MPE do Estado do Rio de Janeiro foram responsáveis por 21% (81.528) do total de postos de trabalho criados por este segmento na região, ficando atrás dos estados de São Paulo, responsáveis por 52% (197.124) e Minas Gerais, com 21% (84.197). As MPE destes três estados também foram as que mais criaram vagas em todo o país, representando 43% do total de vagas criadas. Os setores que concentraram a criação de novos postos de trabalho na região Sudeste pelas MPE foram Serviços, Comércio e Construção Civil, que juntos foram responsáveis por 94% das novas vagas criadas.

Gráfico 2: Ranking por Unidade da Federação – Saldo Líquido de Empregos – Micro e Pequenas Empresas (Acumulado no ano - 2013)



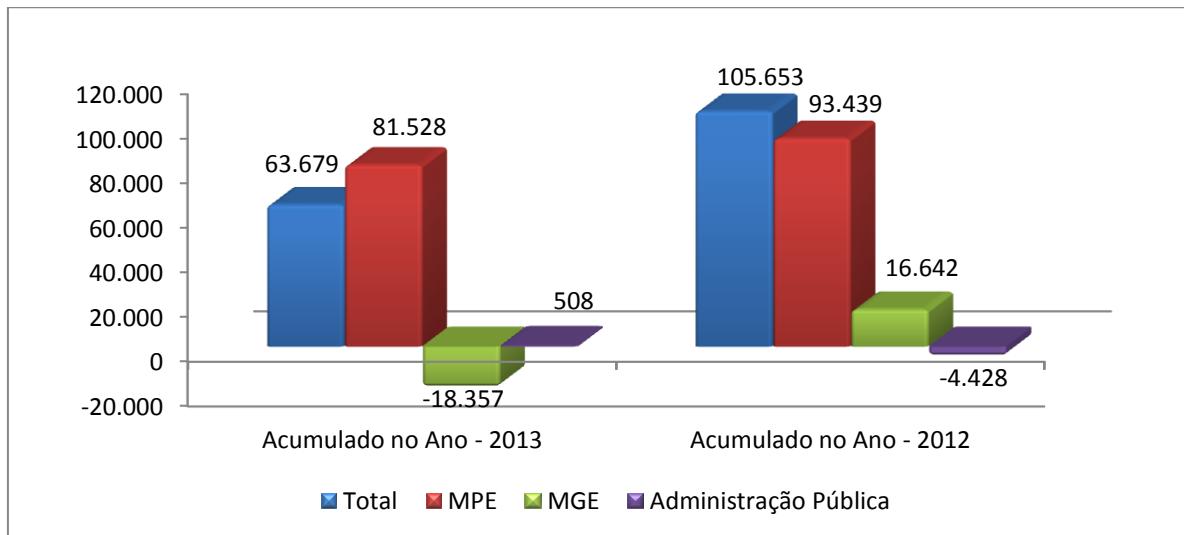
Fonte: MTE/CAGED

RIO DE JANEIRO

O Estado do Rio de Janeiro apresentou em 2013 um saldo líquido de empregos de 63.679, representando uma queda de 40% em relação ao ano de 2012. Neste mesmo período, as MPE do estado geraram 81.528 novas vagas (queda de 13% em relação a 2012), enquanto as MGE fecharam 18.357 postos de trabalho (queda de 210%). As MPE fluminenses foram responsáveis por 11% das novas vagas criadas em todo o país no ano passado.

Como se pode verificar, a exemplo do que ocorreu no resultado do país, o desempenho das MPE no estado, mesmo apresentando queda em relação a 2012, evitou que o quadro geral fosse pior, uma vez que as MGE tiveram um desempenho negativo, puxando o resultado para baixo.

Gráfico 3: Saldo líquido de empregos – Rio de Janeiro



Fonte: MTE/CAGED

Os setores nos quais as MPE fluminenses mais se destacaram foram Serviços, responsáveis por mais da metade das novas vagas criadas no estado por este segmento(55% ou 44.711 postos de trabalho), Comércio (22% ou 18.076) e Construção Civil (18% ou 14.556). O único setor onde as MPE apresentaram crescimento na geração de empregos em relação ao ano de 2012 foi o setor Comercial, crescendo 8%.

Tabela 2: Saldo Líquido de Empregos privados por Setores – Rio de Janeiro

Setores	RIO DE JANEIRO			
	MPE		MGE	
	2013	2012	2013	2012
Extrativa Mineral	14	222	-427	1.145
Indústria de Transformação	3.873	8.901	4.398	2.948
Serviços Industriais de Utilidade Pública	685	1.559	-3.241	535
Construção Civil	14.556	15.917	-6.485	9.386
Comércio	18.076	16.688	-3.454	1.541
Serviços	44.711	50.308	-9.567	1.215
Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca	-387	-156	419	-128

Fonte: MTE/CAGED

As atividades que mais se destacaram no ano de 2013 na geração de empregos no estado foram Atividades de Atenção à Saúde Humana, Comércio Varejista, Alimentação, Educação, Transporte Terrestre, Obras de Infraestrutura, Comércio por Atacado, Construção de Edifícios, Serviços Especializados para Construção e Manutenção,

Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos. Juntas, estas atividades foram responsáveis por cerca de 97% do total de empregos gerados no Rio de Janeiro.

Do total de vagas criadas pelas MPE no ano passado em todo o estado, 64% foram ocupadas por trabalhadores do sexo masculino e 36% por mulheres. A grande maioria das vagas criadas por este segmento (84%) foi ocupada por trabalhadores que possuem ensino médio completo ou estão cursando ou terminaram o ensino superior. Mais da metade das vagas criadas (52%) foi ocupada por trabalhadores com idade entre 18 a 24 anos e 58% destas vagas estão na faixa salarial mensal de 1,01 a 1,5 salários.

Em 2013, o município do Rio de Janeiro foi onde as MPE mais geraram vagas (40.551 novos postos de trabalho), representando 50% do total. Esta geração de empregos apresentou uma queda de 27% em relação ao ano de 2012. Em relação às outras capitais do país, as MPE do município do Rio de Janeiro ficaram atrás apenas da cidade de São Paulo, que no ano passado apresentou um saldo líquido de empregos de 60.325.

Três regiões do estado apresentaram crescimento no ano passado no saldo líquido de empregos criados pelas MPE em relação ao ano de 2012: Região das Baixadas Litorâneas, Região Norte Fluminense e Região Metropolitana (exceto capital). Juntas, estas três regiões representam 38% do total de vagas criadas por este segmento em 2013.

Comparando o resultado de 2013 em relação a 2012 entre as MPE, o destaque positivo ficou na região da Baixada Litorânea, que apresentou um crescimento de 101% no saldo líquido gerado no período. Por outro lado, a região que apresentou maior queda no período foi a Centro Sul, com - 63%.

Tabela 3: Saldo Líquido de Empregos privados por Regiões Administrativas² – Rio de Janeiro

Regiões	MPE		MGE	
	2013	2012	2013	2012
Rio de Janeiro - Capital	40.551	55.911	-12.117	7.226
Região Metropolitana (exceto capital)	19.819	16.724	-2.472	13.707
Região Norte Fluminense	6.117	4.530	0	1.596
Região das Baixadas Litorâneas	5.166	2.570	-129	86
Região Médio - Paraíba	3.857	4.266	-2.923	-1.199
Região Serrana	3.372	4.613	309	-2.081
Região Noroeste Fluminense	1.057	1.579	802	-645
Região Centro Sul Fluminense	915	2.505	-601	-1.414
Região da Costa Verde	674	741	-1.226	-634
Total RJ	81.528	93.439	-18.357	16.642

Fonte: MTE/CAGED

Mesmo com algumas regiões apresentando queda do desempenho de 2013 em relação a 2012, em todas as regiões do estado o saldo líquido de empregos gerados pelas MPE em 2013 foi positivo. Já entre as MGE apenas as regiões Serrana e Noroeste apresentaram saldo positivo.

Os municípios do estado onde as MPE tiveram maior destaque na geração de empregos foram Rio de Janeiro, Duque de Caxias, São Gonçalo, Macaé, Campos dos Goytacazes, Resende e Nova Iguaçu. Estes sete municípios representaram 73% da geração de empregos criados pelas MPE no ano passado. Os municípios onde as MPE apresentaram pior desempenho na geração de empregos foram Itaguaí, Cambuci, Miguel Pereira e Quissamã.

² Divisão política administrativa do estado do Rio de Janeiro baseada na Lei nº 1.227, de 17/11/1987, que aprovou o Plano de Desenvolvimento Econômico e Social 1988/1991, e Leis Complementares nº 64 (21/09/1990), nº 97 (2/10/2001) e nº 105 (4/07/2002).